

Santa Barbara, 22 de Janeiro de 1921

Elvira!

Deus faça feliz a teu lar, enquanto  
to nas passagens regularmente

Com muito prazer li tua cartinha  
de 20 do corrente. Admiro-me dizeres que só re-  
cebeste uma carta minha este anno, pois  
te escrevi diversas, sendo uma de 1.º de dezembro  
do-te as meus parabens pela entrada do anno.

Com grande máfika minha tenho a  
dizer-te que ainda uma vez vou faltar  
à promessa de ir ver-te depois de amanhã  
dia (a 25 deste), mas irei nos primeiros dias do  
meu futuro, pois tenho vapores que  
não podem prescindir da minha presença  
nestes dias. Sim hoje de Cruz-Alta pude tirar  
isto quite-bentem - lá nada de novo. procu-  
rei a tua encomenda (a machina pa-  
ra bordar) e como não encontrasse enco-  
medica por intermedio da "Sanitas", casa  
especialista em artigos de ferragens, e  
logo que chegue remette-te-ei.

Como te goste de cidade? Já camponeste



as dentas e Imagino quanta dor soffeste.  
Hoje realisou-se o casamento da amada  
Quinhã Nêrinhã Brito com o Sr. Pasauru  
Costa, chefe da estação do telegrapho nacional  
de Caracinho, para onde embarcaram  
hoje mesmo. A mamãe e as mainhas  
estão em N. Württemberg, onde assistirão  
um pic-pic amanhã, e que sinto não  
me ser possível ir assistir.

Elvira, tenho passado por uma phase  
de tantos trabalhos que não t'os rela-  
to para não magoar-te, mas feliz-  
mente, com a ajuda de Deus, parece  
que os vencerei, e estou quasi a vencer.  
Mas si Elle não me abandonar para a  
sua Praga.

Que passio tão feliz não será esse  
~~partido~~ que pretendo realisar até phi, com  
fôrme promessa!

Depois de tanto, senhora,  
Vêr-te e fallar-te outra vez!  
Ver-me em teu rosto amado,  
Pensar em quanto hei soffrido,  
E este pranto delirio

Quisar correr a teus pés.??

\* Hoje já não estamos mais "de mal", como  
dizia ella n'outro tempo, pois a muito fomos as



14

E tu, quando vais? Não queres vir comigo,  
quando eu for? A tia agora estes dias  
também vai para ali, combinarei  
para irmos juntos, porque eu  
e ella é impossível que não consigamos  
uma licença para nós passar alguns  
dias aqui. Em 10 de Fevereiro próximo, há  
o aniversário da Dolores, pretendem reali-  
sar um baileinho, e se tu estiveres aqui  
nós para muito prazer se quiveres as-  
sistil-o. São horas do Morphén. portanto  
vamos fazer uma pausa, para continua-  
r amanhã cedo. (23-1-1931. Continuação)

São hoje horas, a meia hora cheguei ao  
campo onde tinha ido fazer um passeio  
dar uma "volta" nos animais; cheguei can-  
çado e suarento... só não estou faminto  
porque depois do banho que tomei esta  
manhã, antes do Sol, tomei dois copos de  
leite e não quero esperar pelo café, e quan-  
do comeci a sentir fome, encontrei  
no fundo da "invernada" dois lindos pés de  
marmellos, criados à natureza, carregados  
de lindos fructos maduros, e entre alguns  
delllos; foi um "achado"!... Estou agora



IV

Quasi 30, o Compêlio foi hoje para assis-  
tir um pic-pic lá N. Christensen, en-  
contrei-me com um auto cheio de rapazes  
de Santa Barbara que também iam para  
lá, convidaram-me para irmos juntos,  
com passagem grátis e outras tentações  
demenciaes, mas não quis ir... quero accumu-  
mular todas as minhas próprias para quan-  
das nas férias; e sobre isso, tenho outros mo-  
tivos - prazeres etc... melhor assim, não só  
não gasto o meu dinheiro, como não perco  
o meu tempo que o equivale...

Vou finalizar esta por falta de mais  
tempo. Saudades minhas e dos meus a ti  
e a todos os teus.

Seu amigo fiel  
Andréinha